

## Tales Faria

# Lula convida, e Pacheco fica de decidir sobre governo de MG

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início da noite desta segunda-feira, 17, no Palácio do Planalto.

Segundo auxiliares do presidente e o próprio senador, foi uma conversa "franca e amistosa", entre pessoas "civilizadas e que se respeitam".

Rodrigo Pacheco ouviu do presidente que não será indicado à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula argumentou que, "desta vez", tem outro nome para o cargo.

O senador disse a aliados que saiu com a convicção de que o escolhido será mesmo o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente, no entanto, ofereceu seu apoio e do PT na campanha eleitoral, caso o senador decida concorrer a governador de Minas Gerais em 2026.

O presidente não poupará argumentos para tentar convencer o ex-presidente do Senado a disputar

o Palácio da Liberdade, muito embora, depois do encontro, ambos tenham dito que respeitavam a decisão do outro.

Lula disse a Pacheco que ele "tem tudo para vencer", que Minas Gerais precisa de um governador "da estatura" do senador, e que o cargo de governador "é muito mais importante" do que o de ministro do STF.

A expressão "desta vez" usada pelo presidente deixou no ar a possibilidade, inclusive, de Pacheco ser indicado para uma próxima vaga do STF, caso perca a eleição.

Rodrigo Pacheco, na verdade, queria almejaria o cargo de ministro do STF. Decepcionado, ele disse ao presidente que pretende "encerrar a vida pública ao final do mandato de senador" que expira no próximo ano.

Pacheco argumentou que "já há algum tempo havia programado" não mais se candidatar. Que até havia expressado publicamente a vontade de retomar a carreira de advogado.

Mas o senador deixou em aberto a possibilidade de concorrer. Disse ao presidente que a decisão definitiva ele só poderá tomar após conversar com "os companheiros políticos, do Senado e de Minas Gerais".

Se procurar a opinião de seus "companheiros" no Senado, Rodrigo Pacheco falará com senadores como o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e os líderes do governo Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA).

Os senadores mais próximos de Pacheco, como ele, também são aliados do presidente Lula e, portanto, preferem que o colega não deixe a vida pública.

Até porque Lula, o chefe político do grupo, precisa ter, na campanha presidencial em Minas Gerais, um candidato a governador capaz de puxar votos. A avaliação do presidente e seus aliados é que Pacheco, de fato, seria a melhor opção.

Nenhum candidato saiu vitorioso das eleições para presidente

da República, desde a redemocratização, sem que tenha vencido em Minas Gerais.

Caso Pacheco, como afirmou, também for perguntar a seu grupo político em Minas Gerais se deve aceitar o convite de Lula, ele ouvirá que o apoio do presidente da República em campanha pela reeleição, trazendo a tiracolo o PT, tornará mais robusta eleitoralmente sua candidatura.

Ou seja, seus aliados em Minas Gerais, assim como os do Congresso, também querem em campanha no ano que vem.

Por tudo isso, essa frase "vou ouvir meus companheiros" é tão usada quanto gasta, e praticamente sem sentido. Ouve-se o próprio grupo político já sabendo o que será escutado.

Se Rodrigo Pacheco de fato quiser desistir da vida pública, de nada lhe serve ouvir seu grupo. Ao dizer que irá consultar os aliados, na verdade o senador acena com a possibilidade de disputar o governo do estado.

## EDITORIAL

# A chance do Brasil na Copa dos EUA

Mais do que um empate contra a Tunísia, a Seleção Brasileira entra numa fase de laboratório. Carlo Ancelotti tem pouco tempo para montar um grupo competitivo visando o hexa. Coincidências ou não, o Brasil enfrentou um jejum semelhante décadas passadas, quando venceu em 1970, passou um longo período sem levantar o caneco e voltou a ganhar uma estrela em 1994, nos Estados Unidos, depois de uma Eliminatória sofrível, onde quase não se classifica. Agora, cabe a um técnico estrangeiro repetir a dose e, quem sabe, novamente em solo estadounidense, voltar a levantar a taça, algo que não acontece desde 2002.

A safra de jogadores pode não ser das melhores, há tempos que não é, por assim dizer. Mais a individualidade de alguns juntando com a técnica de outros, pode ser que funcione, mas, ao que tudo indica, será uma zebra o Brasil se sagrar campeão do mundo nessa edição.

Por falar em zebra, não há uma Seleção que possa considerar a favorita para a edição, o que pode fazer com que o Brasil entre em pé de igualdade.

Laboratórios ou não, o papel de Ancelotti neste tempo

será criar uma base e montar uma equipe forte para brigar de igual para igual com as seleções europeias e, a cada fase da Copa, ir lutando pelo título.

Que as coincidências se repitam e venha o hexa!

## Fórmula 1: disputa sem vencedores

Autoridades de Rio de Janeiro e São Paulo vêm travando uma disputa de bastidores pela Fórmula 1. Com a aprovação e anúncio da construção do Autódromo de Guaratiba, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, que terá investimento de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão da iniciativa privada, a expectativa da Prefeitura e do Governo do Estado do Rio é conseguir trazer de volta a Fórmula 1 para a Cidade Maravilhosa.

A missão é muito difícil, visto que Interlagos é uma das etapas mais tradicionais e celebradas internacionalmente do Mundial de F1. Na edição deste ano, o GP de Interlagos bateu recorde de público, com 303.627 presentes, tendo gerado mais de R\$ 2,3 bilhões para a economia paulistana. É uma das poucas etapas do mundo em que os ingressos se esgotam em menos de um dia. Um su-

A verdade é que essa disputa não terá vencedores. Será muito mais produtivo se as duas cidades trabalharem em conjunto para trazerem mais uma etapa para o Brasil, em vez de uma tentar excluir a outra. O GP de Las Vegas é criticado por seu baixo público e circuito maçante. Por que não começar uma campanha para que a Liberty Media, detentora da F1, passe a olhar com mais carinho para um dos países mais apaixonados pelo esporte? Duas etapas da Fórmula 1 no Brasil? Aí sim seria uma grande vitória para o esporte brasileiro.

## Opinião do leitor

### Duas taças

Flamengo e Palmeiras travam uma disputa eletrizante pelo Brasileirão e pela Libertadores nesta reta final de temporada! Dois elencos fortes, duas torcidas gigantes e uma briga direta pelos troféus mais pesados do nosso futebol. Quem vai se sair melhor nessa corrida decisiva? Quem vai levantar as duas taças? Decisão pegando fogo!

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



### HÁ 95 ANOS: WASHINGTON LUIZ VAI DEIXAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o território nacional Washington Luiz e

seus auxiliares de Governo. Dr. Assis Brasil chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura. Major Antoninina Mena Gonçalves será

o interventor no Mato Grosso do Sul. Brasil vai intervir para Uruguai e Peru voltarem a ter relações diplomáticas.

### HÁ 75 ANOS: EUA QUEREM PROVAR RELAÇÃO ENTRE URSS E CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1950 foram: Departamento de Justiça dos EUA reune provas para

comprovar atuação de Moscou na China Comunista. Alemanha Ocidental em dificuldades políticas e econômicas. Tropas da ONU avan-

çam na Coreia em meio aos rumores de possível paz na guerra. Congresso derrota veto e FAB poderá aproveitar oficiais da reserva de 2ª classe.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 9794-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 77136-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.